

Novembro 2015

03
2015/16

NEWSLETTER

- 01 Caros alunos
- 02 Nota da Semana
- 03 8 Coisas que os melhores estudantes fazem de forma diferente
- 04 Lusitanae Ensemble
- 05 Maiko Ami - Piano
- 06 Recital de Flauta, Clarinete e Piano
- 07 João Teixeira (Piano) e Mafalda Santos (Violoncelo)
- 08 Quarteto de Guitarras – Concordis
- 09 Próximos concertos – Dezembro



WWW



cmsm

curso de música
SILVA MONTEIRO

Uma escola de memórias e futuro

www.cmsilvamonteiro.com



01 CAROS ALUNOS

As provas estão à porta e no instrumento o estudo regular é fundamental, pelo que devem fazê-lo sempre e não só quando estamos perto dos períodos de avaliação.

“Algum tempo e repetição são necessários para desenvolver e afiar nossas capacidades. Mas também sabemos que para maximizar os ganhos, nós deveríamos praticar de forma “mais inteligente, não mais árdua”. Deixamos nesta newsletter um artigo sobre as melhores estratégias de estudo, baseadas num estudo realizado em pianistas para que se possam inspirar.

Queremos também referir que estamos muito felizes por vermos que os alunos estão a aderir aos recitais promovidos pelo CMSM e ver que estão a dar uso aos vossos passaportes musicais!

Aproveitamos para desejar a todos umas BOAS FESTAS!

A Direção



*Verdade...
Obediência...
Respeito...
Lealdade...
Consciência...*

Como é triste, lamentável, doloroso, constatar que a juventude de hoje se ressentir da ausência de tão belas virtudes...e como será bela a vida de todos se convencerem que a boa formação, a verticalidade, integridade e aprumo de carácter concorrem em cheio para o triunfo de um mundo melhor.

Queridos alunos, quero progresso em tudo...é...em todos...grandes e pequeninos...será possível?...progresso nos estudos sem amor à perfeição? Será possível dividir em parcelas a perfeição?...Meditem e respondam...Na minha opinião o amor à perfeição tem que ser integral...absoluto...e só o encontraremos...e vamos aproveitar o Natal...em Jesus. O meu conselho agora e sempre é que vocês, queridos alunos busquem a perfeição...o Curso está em plena atividade...vamos dar um passo em frente e marcar posição...mas para isso há que trabalhar...e muito e dar a Jesus uma grande alegria.



03 **8 Coisas que os melhores estudantes fazem de forma diferente**

ARTIGO

Um grupo de cientistas liderados por Robert Duke, da Universidade do Texas em Austin, conduziu um estudo há alguns anos atrás para ver se conseguiam estimular comportamentos de estudo específicos que distinguiam os melhores músicos e os estudantes mais efetivos.

Dezassete estudantes de licenciatura em piano e pedagogia do piano concordaram em aprender uma passagem de três compassos do Concerto nº. 1 para Piano de Shostakovich. Essa passagem tinha alguns elementos complicados, tornando-a muito difícil de ler bem à primeira vista, mas não tão desafiadora a ponto dela não poder ser aprendida em uma única sessão de estudo.

A montagem

Foram dados dois minutos para os estudantes aquecerem e então entregue o excerto de três compassos, um metrônomo e um lápis.

Foi permitido aos participantes estudar por quanto tempo eles quisessem, e eles poderiam sair a qualquer momento que sentissem que tivessem terminado. O tempo de estudo variou bastante, indo de 8 minutos e meio até perto de 57 minutos.

Para ter certeza de que o teste do dia seguinte seria justo, eles foram especificamente instruídos a NÃO praticar esse trecho, mesmo de memória, nas 24 horas seguintes.

24 horas depois...

Quando os participantes voltaram no dia seguinte para os testes, foram dados 2 minutos para aquecimento e então foi solicitado para que se executasse o trecho completo dos 3 compassos, sem parar, 15 vezes (com pausas entre as tentativas, claro).

Cada uma das *performances* dos pianistas foram então avaliadas em dois níveis. Acertar as notas certas com os ritmos certos foi o critério primário, mas os pesquisadores também avaliaram cada *performance* dos pianistas da melhor à pior, baseados no timbre, carácter e expressividade.



cmsm

curso de música
SILVA MONTEIRO

Uma escola de memórias e futuro

Isso levou a algumas descobertas interessantes:

1. Praticar por mais tempo não levou a pontuações mais altas.
2. Repetir mais vezes também não teve impacto na pontuação.
3. O número de vezes que eles tocaram corretamente durante o estudo também não interferiu no ranking.

O que realmente importou foi:

1. Quantas vezes eles tocaram incorretamente. Quanto mais vezes eles tocaram incorretamente, pior a pontuação tendeu a ser.
2. A *percentagem* de tentativas corretas parece ter importado. Quanto maior a proporção de tentativas corretas na sessão de estudo, mais alta a pontuação tendeu a ser.

As 8 melhores estratégias

Três *performances* de pianistas que sobressaíram em relação às demais e foram descritas como tendo “um timbre mais consistente, maior precisão rítmica, maior caráter musical (dinâmicas com propósitos e inflexões rítmicas) e uma execução mais fluente.”

Olhando de mais perto os vídeos das sessões de estudos, os pesquisadores identificaram 8 estratégias de estudo distintas que foram comuns aos melhores pianistas, mas que ocorreram menos frequentemente nas sessões de estudos dos outros:

1. A execução foi desde cedo com as duas mãos.
2. O estudo foi com inflexões desde cedo; a concepção inicial da música foi com inflexões.
3. O estudo foi pensativo, sendo evidenciado por pausas silenciosas enquanto se olhava para a partitura, cantando/sussurrando, escrevendo anotações na página, ou expressando “ah-há”s verbais.
4. Erros foram prevenidos parando antes de ocorrerem.
5. Erros foram trabalhados imediatamente quando eles apareceram.
6. A localização precisa e a fonte de cada erro foi precisamente identificada, ensaiada e corrigida.
7. O andamento de tentativas de performance variou sistematicamente; logicamente mudanças compreensíveis de andamento ocorreram entre tentativas (por exemplo, diminuindo a velocidade para conseguir executar seções complicadas).
8. Passagens foram selecionadas e repetidas até que o erro tivesse sido corrigido e a passagem tivesse sido estabilizada, sendo evidenciado pela ausência de erro em tentativas subsequentes.”



As 3 melhores estratégias

Das oito estratégias acima, há três que foram usadas pelos três melhores pianistas, mas raramente utilizadas por outros. De fato, apenas outros dois pianistas (pontuados em 4º e 6º lugar) usaram mais de uma delas:

6. A localização precisa e a fonte de cada erro foi precisamente identificada, ensaiada e corrigida.

7. O andamento de tentativas de performance variou sistematicamente; logicamente mudanças compreensíveis de andamento ocorreram entre tentativas (por exemplo, diminuindo a velocidade para conseguir executar seções complicadas).

8. Passagens foram selecionadas e repetidas até que o erro tivesse sido corrigido e a passagem tivesse sido estabilizada, sendo evidenciado pela ausência de erro em tentativas subsequentes.

Qual é o elo em comum?

Os pesquisadores notam que a diferença mais significativa entre os três melhores pianistas e o resto foi como eles lidaram com os erros. Não é que os melhores pianistas erraram menos no começo e simplesmente tiveram mais facilidade em aprender o trecho.

Os melhores pianistas erraram também, mas eles administraram a correção dos erros de tal maneira que os ajudou a evitar fazer os mesmos erros sistematicamente, levando a uma proporção mais alta de tentativas corretas no total.

E uma para todas governar

Os melhores pianistas utilizaram uma variedade de métodos de correção de erro, como tocar com uma só mão ou só tocar uma parte do excerto, mas houve uma estratégia que parece ter tido o maior impacto:

Diminuir a velocidade.

Depois de terem errado, os melhores pianistas tocavam o trecho de novo, mas diminuindo a velocidade ou hesitando – sem parar – mesmo antes da passagem onde erraram anteriormente. Isso pareceu permitir tocar a passagem desafiadora de forma mais precisa, e presumivelmente coordenar os movimentos motrizes corretos num andamento que eles podiam lidar, ao invés de continuar a errar e falhar e em identificar a natureza precisa do erro, o problema técnico subjacente e o que eles deveriam fazer diferentemente na próxima tentativa.

04

Lusitanae Ensemble



O Lusitanae Ensemble tocou no Auditório da Fundação Manuel António da Mota no dia 13 de novembro. Este foi mais um concerto integrado no Ciclo Cultura Viva e gravado para a Antena 2. Uma das obras interpretadas pelo Lusitanae Ensemble foi o quarteto de cordas nº8 de Shostakovich. Esta obra de uma enorme tensão e dramatismo foi composta em julho de 1960, na cidade de Dresden (Alemanha), onde o compositor se encontrava para compor a banda sonora do filme "Five days Five nights" (1960) dirigido por Lev Arnshtam (1905-1979). Diante das ruínas de Dresden, local que foi intensamente bombardeado durante a II Guerra Mundial e que serviu como cenário para o filme, Shostakovich viu-se inicialmente sem inspiração para compor, como o próprio descreve numa carta ao amigo e crítico literário Isaak Glikman (1911-2003): "Tudo ali foi muito bem criado para eu trabalhar, [...] condições para compor eram ideais. [...] No entanto, por mais que tentasse eu era incapaz de compor a música de cinema, e em vez disso, escrevi um quarteto que é de nenhuma utilidade". O realizador Lev Arnshtam descreve, que a inspiração de Shostakovich para escrever o quarteto, adveio ao caminhar entre as ruínas de Dresden, assim decidindo dedicar a obra "em memória das vítimas do fascismo e da Guerra".

05 Maiko Ami - Piano

No dia 14 de novembro a pianista Maiko Ami, vencedora da PIANALE Academy 2015 tocou no Teatro Municipal do Porto – Rivoli, integrado no Ciclo de Novos Talentos.



Maiko Ami, nascida em 1987 no Japão, é uma das poucas alunas da prestigiada pianista Akiko Ebi. Esteve também em diferentes Conservatórios e Escolas de Música em Tokyo com os professores Katsumi Ueda e Gabriel Tacchino. Terminou os seus estudos oficiais em 2013 e desde então é vencedora de diversos concursos internacionais tais como o 1º prémio do Concurso Takarazuka Vega. No Japão é uma solista com uma grande atividade em concertos e recitais por todo o país. Apresenta-se agora pela primeira vez na Europa, depois de ganhar o prémio do público na final da PIANALE International Academy & Competition 2015.



06 Recital de Flauta, Clarinete e Piano

No dia 19 de novembro, num concerto organizado pelo departamento de sopros do CMSM, a flautista Beatriz Baião, a pianista Filipa Cardoso e o clarinetista Edgar Silva tocaram para os alunos do CMSM.

Neste recital foram interpretadas obras de Henri Dutilleux, Robert Dick, F. Schubert e Guillaume Connesson.



07

João Teixeira (Piano) e Mafalda Santos (Violoncelo)

No dia 26 de novembro, o pianista João Teixeira (antigo aluno do CMSM) e a violoncelista Mafalda Santos tocaram na Sala dos Quadros da Igreja da Lapa.



Ambos foram premiados do Concurso Internacional Santa Cecília e encontram-se ainda a completar os seus estudos musicais.



08

Quarteto de Guitarras – Concordis



O quarteto de guitarras Concordis interpretou obras de A. Piazzolla, R. Dyens e Carlos Paredes no dia 27 de novembro no auditório da Fundação Manuel António da Mota, em mais um concerto inserido no Ciclo Cultura Viva e gravado para a Antena 2.

Músicos de personalidades, influências e cumplicidades várias, submerge como tónica a beleza tímbrica e sonora que as quatro guitarras proporcionam em conjunto.



09 Próximos concertos – Dezembro

DIA	HORA	LOCAL	MÚSICOS
05 (sáb.)	16h00	Mercado da Ribeira – Lisboa <i>Entrada Livre</i>	Alunos do 6ºA da escola Fontes Pereira de Melo (Ópera-Planeta em Risco)
12 (sáb.)	21h30	Auditório Municipal de Gaia <i>Entrada Livre</i>	OJB – Classic Meets Africa
14 (2ºF)	21h30	Sala dos Quadros – Igreja da Lapa <i>Entrada Livre</i>	Concerto de Laureados do 2º Concurso Interno de cordas, sopros e piano
18 (6ºF)	19h00	Fundação Manuel António da Mota <i>Entrada Livre</i>	Álvaro Teixeira Lopes (piano) e Isabel Alcobia (soprano)
18 (6ºF)	21h30	Igreja dos Congregados <i>Entrada Livre</i>	Concerto de Natal com o Coro CMSM, o Coro Notas Soltas e o EPM
19 (sáb.)	10h30 12h00	Cinema Nun'Álvares <i>Entrada Livre</i>	Iniciação N.0/1/2 Iniciação N.3/4
19 (sáb.)	18h00	Teatro municipal do Porto - Rivoli	Nuno Ventura de Sousa (Piano)

Contamos com a vossa presença e não se esqueçam dos vossos passaportes musicais!

